



Fig. 16 - *Taedia scutellata* n. sp., macho, holótipo.

Coloração geral pálido-amarelada a lutescente com áreas castanho-escuras; olhos castanhos; antena com segmento II negro na porção apical, segmento I em alguns exemplares, fusco para o ápice, em outros exemplares o segmento II é negro, pálido na base e na sua parte mediana, segmento III negro apenas na extremidade apical, clípeo fusco na extremidade apical.

Pronoto tendendo a lutescente com duas manchas negras deprimidas na margem posterior dos calos, colar pálido-amarelado, ângulos umerais e faixa na margem posterior do disco (geralmente interrompida na região mediana), negros; mesoscuto lutescente com duas manchas negras externamente (uma de cada lado); escutelo sulfurescente com duas manchas oblíquas na região mediana (mais próximas do ápice) e duas manchas nos ângulos basais confluentes com as do mesoscuto.

Hemiélitros pálido-amarelados a lutescentes; clavo castanho (exceto mancha pré-apical), com

duas faixas oblíquas longitudinais, às vezes interrompidas sob forma de pequenas manchas pálidas; cório com faixa transversal apical em forma de x ou separadas em duas: a anterior de maior extensão junto a porção apical do clavo, com algumas manchas arredondadas, pequenas, pálido-amareladas e posterior ou apical (algumas vezes restrita apenas à parte apical do exocório e embólio), confluyente com a faixa transversal da mesma cor sobre a fratura cuneal; cúneo pálido com parte apical negra; membrana fusca.

Lado inferior e pernas pálido-amareladas a lutescentes, fêmures posteriores com indícios de anel castanho na porção subapical, tarsos negros no ápice.

Corpo com pubescência curta, liso, escutelo fortemente intumescido, antenas cilíndricas, relativamente finas, calos obsoletos.

Genitália: Vésica do aedeagus (fig. 17) com lobos membranosos e dois campos de dentículos esclerosados, o maior deles com dentes serrados, bem marcados. Parâmero esquerdo (fig. 18) curvo, com lobo digitiforme sub-basal. Parâmero direito (fig. 19) pequeno, compacto, com prolongamento espiniforme esclerosado na extremidade apical.

Fêmea: Semelhante ao macho em aspecto geral e coloração. Comprimento 6,2 mm, largura 2,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 1,8 mm; III, 0,8 mm; IV, 1,0 mm. **Pronoto:** comprimento 1,08 mm, largura na base 0,68 mm (alótipo).

Holótipo: macho, Pirapora, Minas Gerais, Brasil, XI.1976, Seabra, Roppa & Monné, na coleção do primeiro autor. **Alótipo:** fêmea, idem. **Parátipos:** 26 machos e 10 fêmeas, mesmas indicações que o holótipo, nas coleções do Museu Nacional e do primeiro autor.

Aproxima-se de *Taedia corcovadensis* Carvalho, 1975, diferenciando-se pela coloração do pronoto, clavo e escutelo, bem como pela proeminência deste e pela morfologia da genitália do macho.

Tytthus juturnaiba n. sp.

(Figs. 20-25)

Caracterizada pela coloração do segmento I da antena e dos hemiélitros, bem como, pela morfologia da genitália do macho.

Macho: Comprimento 2,9 mm, largura, 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura